

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO INTERCIÊNCIAS: AÇÕES DA UFMS PARA CIÊNCIAS, COMPUTAÇÃO E MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA COMO MEIO DE INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE-ESCOLA

John Dalton da Silva Paini¹, Katia Viviane da Silva², Ivo Leite Filho³

¹ Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/FACOM/johnpaini@gmail.com

² Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/CCHS/katiaviviane.miabela@gmail.com

³ Professor Dr. Adjunto da UFMS/Departamento de Química/ivojedaleite@uol.com.br

O Projeto Interciências propôs a utilização de espaços informais/formais de aprendizagem em diversas áreas do conhecimento, atividades simples e usuais, oportunizando visitas monitoradas aos laboratórios de anatomia, química, biologia, artes visuais, educação física e computação no câmpus de Campo Grande da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Para os alunos do ensino básico teve por objetivo o estímulo a iniciação à pesquisa científica e fomentar a capacidade dos professores de desenvolver atividades interdisciplinares. Foram realizadas no primeiro semestre de 2011, um total de 12 visitas monitoradas ao Campus da UFMS, totalizando 597 alunos do 9º do ensino fundamental ao 4º ano do curso técnico. Além dos alunos, foram atendidos 36 professores e monitores das escolas. Contou-se também com a colaboração de 27 graduandos dos quais 21 eram oriundos dos cursos de licenciaturas da UFMS que fizeram apresentação dos cursos e ministraram oficinas que ajudasse na divulgação da universidade. É muito significativa esta participação para recepção e envolvimento do licenciado por ser considerado atividades extracurriculares e sem vínculo com carga horária ou atribuição de avaliação. Numa visão mais ampla a UFMS contribui com grande importância na elaboração de projetos para recepção de escolas da educação básica às dependências dos laboratórios, espaços de convivências e aprendizagem de como receber com mais frequência estes públicos. Entre os resultados alcançados citamos ampliação dos conhecimentos obtidos na Universidade, possibilitando o desenvolvimento de novos métodos de ensino de C&T(Ciência e Tecnologia), tornando algo mais tangível no cotidiano dos estudantes da educação básica, propiciando a iniciação dos mesmo em carreiras aplicadas ao desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico, e dos próprios graduandos a continuação neste meio, e não esquecendo da interação entre graduação e educação básica que despertou o interesse de acadêmicos do Bacharelado a licenciatura e trabalhos de iniciação científica com estudantes da educação básica. Observou-se em cada visita o despertar pelo conhecimento tanto científico como tecnológico, já que atividades desenvolvidas pelos alunos iam além de teorias, mas principalmente abrangiam a pratica como podemos citar as oficinas de experimentos químicos, de marcenaria, gesso e museu de anatomia. Além disso, a ação de trazer estudantes e professores da educação básica para visitas à Universidade corrobora na formação da educação científica do graduando e amplia a interação Universidade-Escola.